

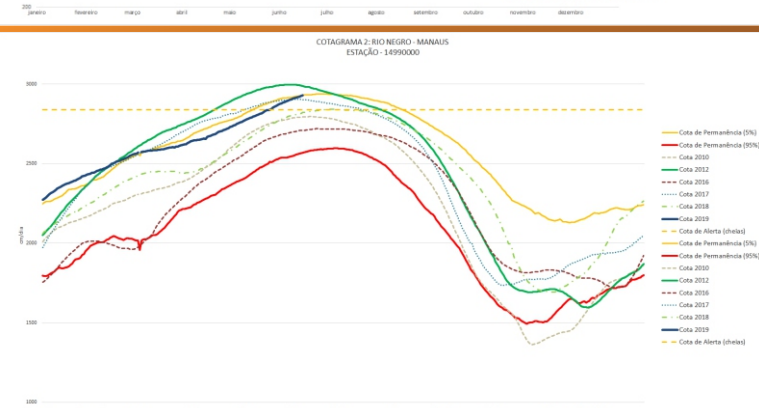


07/06/2019



Os dados de níveis dos rios entre os dias 06 a 07/06 apontam que:

- **O Rio Madeira em Humaitá** **desceu 12 cm**, se encontra em processo de vazante com seu nível em **1950 cm** e em relação ao ano anterior está **100 cm** acima.
- **Rio Amazonas em Itacoatiara** **subiu 1 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1457 cm** e em relação ao ano anterior está a **92 cm** acima.
- **Rio Juruá em Eirunepé** **desceu 8 cm**, se encontra em processo de vazante com seu nível em **772 cm** e em relação ao ano anterior está a **444 cm** abaixo.



Para o período, o **rio Solimões** está com seu nível acima da cota de permanência diária de 5% e comparando com a cota de **alerta 1955 cm** está **49 cm acima**. Em 7 de junho de 2015, ano de maior cheia, o rio estava com **2060 cm**. Este ano o rio solimões está **56 cm** abaixo em relação mesmo período de 2015.

O cotograma 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.

Para o período, o **rio Negro** está com seu nível acima da cota de permanência diária de 5% e comparando com a cota de **alerta 2838 cm** está **90 cm acima**. Em 7 de junho de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2987 cm**. Este ano o rio Negro está **59 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

— Variação Min. Subindo Descendo **MT - Manutenção** **SL - Sem Leitura** **SR - Sem Referência**

Rio	Localização	Cota (cm) junho/2018		Cota Atual (cm) junho/2019		Variação (cm)		Cotas de Alerta (Permanência)		Cotas Min Max	Status
		TER 06	QUA 07	QUI 06	SEX 07	2019	2018/2019	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2815	2816	2926	2928	2	112	2838	1737	1363 2997	
	Curicuriari(SGC)	1418	1419	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	1135	1129	MT	MT	-	-	1257	231	86 1382	MT
	Tefé Missões	SL	SL	SL	SL	-	-	1424	343	0,08 1602	SL
	Manacapuru	1875	1878	2002	2004	2	126	1955	776	495 2078	
Rio Amazonas	Itacoatiara	1363	1365	1456	1457	1	92	2096	197	91 2344	
Rio Madeira	Humaitá	1865	1850	1962	1950	-12	100	2272	295	88 2563	
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	2044	354	138 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1211	1216	780	772	-8	-444	1625	296	143 1731	

Acima da cota de 5%



BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

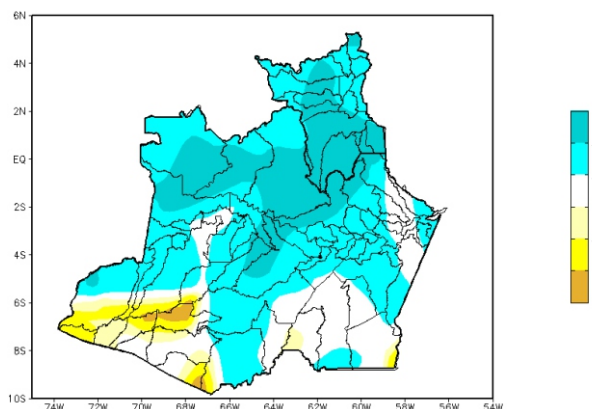
106**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****07/06/2019**

Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 27/05 a 02/06/2019

Os dados apresentados acima representam a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e de Roraima, espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM (Figura 2).

Durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Para o período de 27 de maio a 02 de junho de 2019, verificou-se que os registros de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul escuro) se distribuíram sobre a faixa norte do Amazonas. Os menores volumes (áreas em tons de amarelo) foram observados no sudoeste e em pequenas áreas do sudeste do estado, com registros abaixo de 10 mm.

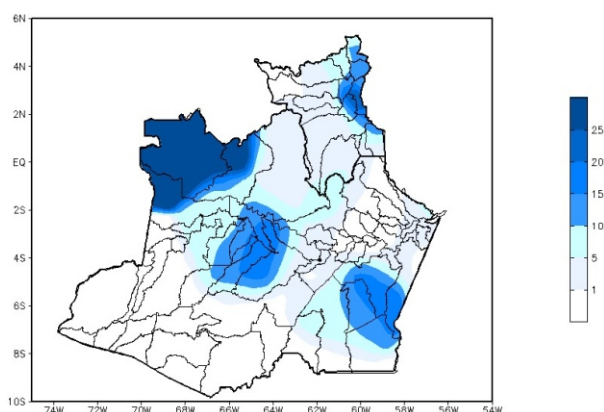


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação nos estados do Amazonas e Roraima 06/06/2019

A figura 3 mostra a distribuição de precipitação do dia 06 de junho houveram índices maiores de 10 a 25 mm de chuva nas regiões central, sudeste e no extremo nordeste do estado, já nas outras regiões houveram índices de 1 a 15 mm.

Precipitation Forecasts

Mon, 03 JUN 2019 at 00Z -to- Tue, 11 JUN 2019 at 00Z

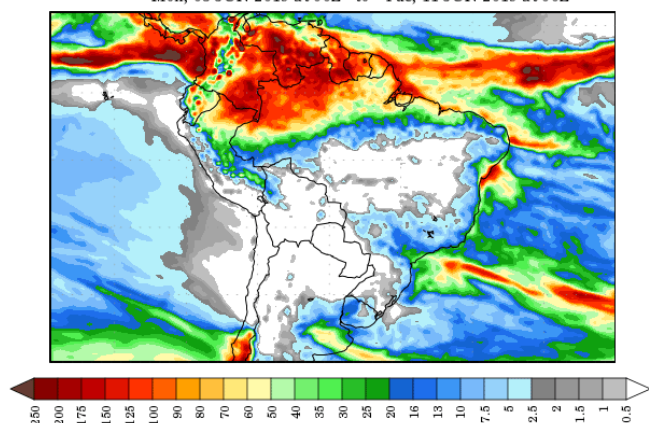


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 03 a 11 de junho de 2019 indica que intensos volumes de precipitação poderão ocorrer sobre a faixa norte da Amazônia Legal, abrangendo o estado de Roraima e a faixa norte do Amazonas. Esses volumes podem estar associado à influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que favorece à formação de áreas de instabilidade e à ocorrência de chuvas sobre a região. Já na porção sul do Amazonas, os volumes de chuva tendem a reduzir com o estabelecimento da massa de ar seco no Brasil central.